

Homilia do dia 18/08

Missa da Celebração da Primeira Eucaristia¹ **Dom Alberto Taveira Corrêa, Arcebispo de Belém – PA**

Caríssimos irmãos e irmãs, Jesus nos acolhe hoje em Sua casa, pois estamos reunidos em Seu nome. Ele está no meio de nós. E este estádio é para nós um lugar sagrado. Sejam todos muito bem-vindos. Como aconteceu na multiplicação de pães, estamos até em grupos organizados. E a multidão daqueles que se fizeram discípulos e missionários de Jesus Cristo acolhe hoje o desafio diante de tanta fome existente no mundo. *Dai-lhes vós mesmos de comer.* Certamente, queridos irmãos e irmãs, somos muito limitados para resolver o problema da fome no mundo, mas hoje queremos aprender com Aquele diante do qual ninguém passa em vão, pois Ele cura a todos os que precisam, sejam quais forem os problemas de suas vidas, e quer curar também através de nossas responsabilidades de cristãos. Se não sabemos o que fazer, basta olhar ao redor, pois haverá uma criança ou um pobre capaz de trazer alguns pães e alguns peixes ou um camarão de nossas águas, quem sabe farinha ou açai... Podemos ouvir novamente que é possível colocar mais água no feijão ou dizer que onde uma pessoa pode comer outras também podem. Alguma coisa pode ser partilhada por todos nós que aqui nos encontramos. Quem somos nós? Bispos, padres, diáconos, religiosos e religiosas, famílias... Vemos as nossas crianças com as suas famílias; leigos e leigas de todas

¹ A presente homilia foi proferida no Estádio Olímpico do Pará (Man-gueirão), em Belém do Pará, às 19h.

as partes, povo de Deus de Belém e do Pará, irmãos e irmãs nossos vindos de todas as partes do Brasil; e, em nosso meio, as pessoas mais importantes desta noite: as crianças que se aproximam pela primeira vez da mesa eucarística.

Dos dois lados, fiquem de pé as crianças que vão fazer a Primeira Eucaristia, precisamos acolhê-las para que elas se sintam bem na família dos filhos de Deus. Eu peço a todos que olhem para esses meninos e meninas, visitem lá dentro do seu coração a sua Primeira Comunhão e agradeçam a Deus. Depois, se quisermos entender todas as coisas, aceitemos o convite de Jesus a nos tornarmos como crianças, o que é condição para entrar em Seu Reino, começando pelos Bispos, ou pensando na pessoa de mais idade que estiver aqui neste estádio. Todos percam a sua idade, ou percam a sua experiência, que pode ser muito grande. Coloquem de lado a idade ou a experiência. O desafio é que nós que aqui estamos, ou quem nos acompanha de casa, olhemos para os meninos e meninas que aqui se encontram e nos tornemos crianças do Evangelho. Quem sabe possamos ser parecidos com aquele menino que em outra narrativa da multiplicação dos pães conta que levou cinco pães e dois peixes. Não sei se vocês meninos trouxeram pão e peixe por aí, mas eu garanto que vocês trouxeram muita coisa bonita em seu coração. Quem se tornar criança é capaz de colocar o que tem e o que é à disposição de Jesus.

Agora escutem, crianças de todas as idades, o que fez Jesus: tomou dois pães e cinco peixes trazidos pelo menino. Já viram que na missa nós dizemos: “Ele tomou o pão”? Jesus olhou para o céu, o que quer dizer que Ele pediu com confiança. Jesus partiu o pão e este se tornou o primeiro nome da Eucaristia, o primeiro nome da missa. Fração do Pão. O que mais Ele fez? Serviu a todos através dos discípulos. Queridos meninos e meninas da Primeira Comunhão e todas as outras

crianças, que somos nós, de lá para cá, desde que Ele instituiu a Eucaristia, Jesus continua servindo a todos nós o alimento da vida eterna, que é o Seu Corpo e o Seu Sangue. Vejam o que disse o Evangelho: “Todos comeram e ficaram satisfeitos, e sobraram doze cestos”. Sobraram para nós, e até hoje o cesto do pão e do peixe da multiplicação e mais ainda o Corpo e o Sangue de Jesus na Eucaristia não se esgotaram. E aí entramos nós, pois o que sobrou nos alimenta.

Irmãos e irmãs, como só Jesus sabe fazer as coisas, Seus gestos da multiplicação dos pães eram um sinal que mostrava esta outra multiplicação da qual participamos hoje. Aqui o verdadeiro pão que vem do Céu é Jesus Cristo, que as crianças de todas as idades receberão. Sejam todos bem vindos, meninos e meninas, à mesa da Eucaristia. Quem comungar hoje comungue com a mesma devoção, com a mesma vibração, com o mesmo carinho.

Eu soube como vocês crianças da Primeira Eucaristia se aproximaram da confissão nesses dias, que alegria! Queremos aprender com vocês a emoção e o carinho com Jesus, vocês nos ensinam a não nos acostumarmos com Ele, vocês nos dizem como tratá-Lo. Que Ele nos dê aquela alegria da criançada que foi correndo para abraçá-Lo, e, crianças de todas as idades, permitam-me dizer isso, permitam-me chamar os Bispos de crianças e dizer em nome de Jesus: “Deixai vir a mim as criancinhas”. Podem chegar perto d’Ele com carinho, sem expressão fechada, mas com alegria. Com vocês, meninos e meninas, estão seus familiares, pai, mãe, irmãos e irmãs, os padrinhos e madrinhas, avós, tios, tanta gente querida que vocês trouxeram hoje.

No Congresso Eucarístico, crianças de todas as idades, agora me escutem, mas de modo especial vocês que há pouco levantaram, nós queremos hoje agradecer a Deus pelas

nossas famílias do jeito que elas são, sem medo de amá-las com suas qualidades ou defeitos. Repitam comigo em voz alta: “Minha família é presente que Deus me deu”. Eu peço que nesta missa os laços de amor sejam renovados em uma grande declaração de amor das famílias aqui presentes, das famílias que nos acompanham de suas casas em torno da mesa da Eucaristia, à qual somos convidados. Renovemos o nosso carinho.

E agora, crianças de todas as idades, como comungar? Saibamos distinguir este alimento, ele é diferente. Não é apenas um gesto para lembrar a última ceia, mas corpo e sangue de Jesus de verdade, por isso nos preparamos com a confissão, por isso trazemos roupa e sorriso de festa e comungamos juntos como irmãos e irmãs, comunidades dos filhos e filhas de Deus. Conosco estão catequistas, pessoas queridas, tanta gente que nos ajudou a chegar a esta mesa. Meninas e meninos da Primeira Comunhão, agradeçam a Deus de coração por todos e, assim, poderemos nos aproximar da Eucaristia. Olhem todos para os Bispos e Sacerdotes que aceitaram fazer-se crianças conosco; pedimos a estes homens consagrados para exercerem a missão mais sublime de suas vidas. Tomar o pão, dar graças, abençoar, consagrar, servir a todos para que nos alimentemos com o Corpo e Sangue de Jesus para a vida eterna de todos os que constituem esta assembleia de fé. Agora os meninos e meninas da Primeira Comunhão fiquem em pé (as outras pessoas podem continuar sentadas). Preparo-nos para testemunhar a renovação das promessas do batismo das nossas crianças da Primeira Eucaristia. Preparo-se agora para que esta renovação aconteça diante de testemunhas em tamanha qualidade e número aqui presentes.

